





# Lógica em Computação .: Introdução e Conceitos :. Prof. Luís Rodrigo

{luisrodrigoog@gmail.com} [http://lrodrigo.ddns.net/]







A lógica envolve um conjunto de métodos e princípios que visam determinar se um dado raciocínio está correto ou incorreto.





Introdução







A Lógica tem, por objeto de estudo, as leis gerais do pensamento, e as formas de aplicar essas leis corretamente na investigação da verdade.

... a partir de conhecimentos considerados verdadeiros, permitiam obter novos conhecimentos.

Cabe, à Lógica, a formulação de leis gerais de encadeamentos de conceitos e juízos que levariam à descoberta de novas verdades.







### A Lógica tem dois significados principais:

- I. discute o uso de raciocínio em alguma atividade
- 2. é o estudo normativo, filosófico do raciocínio válido.

Como estudo normativo, a lógica é aplicada principalmente nas disciplinas de: (i) filosofia, (ii) matemática e (iii) ciência da computação.

A lógica quando utilizada no examine de argumentação, permite determinar quais são válidas e quais são falaciosas.

Desta forma, na área de Ciência da Computação, a lógica é uma ferramenta indispensável.







O estudo da lógica pode ser dividido em dois grandes grupos:

- I. Lógica informal é o estudo da argumentação em língua natural.
- 2. Lógica Formal, também chamada de Lógica Simbólica, preocupa-se, basicamente, com a estrutura do raciocínio.

A Lógica Formal lida com a relação entre conceitos e fornece um meio de compor provas de declarações.



# Introdução



Também conhecida como Lógica Proposicional ou Lógica Simbólica Clássica, ela é uma sub-área da matemática que explora as aplicações da lógica formal para a matemática.

Basicamente, tem ligações fortes com: (i) matemática, (ii) os fundamentos da matemática e (ii) ciência da computação teórica.

Seu objetivo é fornecer/formular critérios que possam ser utilizados para validar a legitimidade de afirmações.





Em meados do século XIX, George Boole e posteriormente Augustus De Morgan apresentaram tratamentos matemáticos sistemáticos.

Seus trabalhos, alicerçados em trabalhos de algebristas como George Peacock, transformaram a doutrina tradicional de Aristoteles de forma que se encaixasse no estudo dos fundamentos da matemática (Katz 1998, p. 686).







Para demostrar que uma afirmação é valida/correta utilizamos outras afirmações

Ou seja, construirmos um conhecimento, baseado em um conhecimento anterior já estabelecido e tido como correto.

Com base em afirmações/conhecimentos iniciais (axiomas ou postulados) tidos como verdadeiras/corretas podemos utilizar argumentos lógicos para deduzir outros conhecimentos.





Sentença e

Proposição







Utilizamos as sentenças para se expressar ideias;

Elas são declaradas por meio de palavras ou símbolos, que estabelecem um pensamento completo.

Dentre os tipos de sentença podemos destacar:

- 1. Exclamativa: "Feliz Natal!"
- 2. Interrogativa: "Qual o IP do servidor?"
- 3. Imperativa: "Habilite o firewall"
- 4. Declarativa: "O servidor é novo"





Em lógica, trabalhamos com as sentenças declarativas, também chamadas de sentenças fechadas, às quais podemos atribuir um valor verdadeiro ou falso, o que não ocorre com as demais.





A Proposição é o conceito mais elementar no estudo da lógica.

Uma Proposição é uma sentença cujo conteúdo pode ser considerado Verdadeiro (V) ou Falso (F).

Proposições são sentenças declarativas (ou fechadas)

Alguns exemplos de proposições:

- A Terra é redonda → Verdadeira
- 2+2=7 → Falsa
- O Brasil é um país da Europa → Falsa
- O número 6 é par → Verdadeira







Na Lógica Formal, os conceitos são rigorosamente definidos, e as orações são transformadas em notações simbólicas precisas, compactas e não ambíguas.

As letras minúsculas p, q e r, em fonte itálica, são convencionalmente usadas para denotar proposições

Duas, ou mais, proposições podem ser combinadas por meio dos chamados operadores lógicos binários, formando conjunções, disjunções ou condicionais. Essas proposições combinadas são chamadas proposições compostas.





Na matemática e na ciência da computação, pode ser necessário enunciar uma proposição dependendo de variáveis:

### p: n é um inteiro ímpar.

Essa proposição pode ser ou verdadeira ou falsa, dependendo do valor assumido pela variável n.





Há dois princípios importantes que devem ser considerados quando pensamos em proposições:

- Princípio da não-contradição: nenhuma proposição pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo.
- 3) Princípio do terceiro-excluído: uma proposição ou será verdadeira ou será falsa; não há outra possibilidade.

A partir destes princípios podemos definir o conceito de valor lógico, que é a classificação da proposição em verdadeira(V) ou falsa(F).





Um argumento, por sua vez, é um conjunto de proposições;

Deste conjunto há uma delas que é derivada das demais; e que usualmente é chamada conclusão, já as demais, são conhecidas como premissas.

Em um argumento válido, as premissas são consideradas provas evidentes da verdade da conclusão.





### A Lógica se preocupa:

- · com o relacionamento entre as premissas e a conclusão,
- com a estrutura e a forma do raciocínio,
- e não com seu conteúdo, isto é, com as proposições tomadas individualmente.

### O objeto da Lógica:

- é determinar se a conclusão é ou não uma consequência lógica das premissas.
- é a forma pela qual o raciocínio está estruturado







Dedução e

Indução





## Dedução e Indução



Há duas ferramentas que podem ser utilizadas pelo pensamento na busca de novos conhecimentos: a dedução e a indução,

O que nos leva a dois tipos de argumentos: dedutivos e indutivos.

#### Os argumentos dedutivos:

- as premissas devem forneçam uma prova conclusiva.
- um argumento é válido quando suas premissas fornecem provas convincentes para sua conclusão
- caso contrário, o argumento dedutivo é dito inválido.





## Dedução e Indução



### Os argumentos indutivos:

- não pretendem que suas premissas forneçam provas da veracidade,
- apenas indicações dessa veracidade.

Os termos "válidos" e "inválidos" não se aplicam aos argumentos indutivos;

Eles costumam ser avaliados de acordo com a maior ou menor possibilidade com que suas conclusões sejam estabelecidas.



## Dedução e Indução



### Argumentos indutivos:

- partem do particular para o geral,
- a partir de observações particulares, procura estabelecer regras gerais

### Argumentos dedutivos:

• partem de regras gerais para estabelecer a veracidade de acontecimentos particulares.

O desenvolvimento da ciência tem dependido, em grande parte, da habilidade em combinar os dois tipos de raciocínio.





Proposições

### **Predicados**





### Lógica Classica e Simbólica



### Argumentos formulados em uma linguagem natural:

- podem ser de difícil avaliação,
- principalmente por causa da ambigüidade inerente às linguagens naturais (Lógica Clássica)

Devido a este fato e a partir dos trabalhos de George Boole, em meados do século XIX, passou-se a utilizar símbolos de origem matemática para expressar os enunciados e raciocínios da Lógica.

Com simbologia matemática as proposições e os argumentos fiquem mais claros.





As idéias envolvidas nos argumentos podem ser apresentadas através de proposições (também chamados enunciados ou sentenças)

Estas geralmente que se referem a um único objeto; por exemplo:

- "eu ganhei na Loteria"
- "José atirou uma pedra no lago"
- "Sócrates é um homem"
- Tais proposições são chamadas singulares.







Outras proposições fazem referência a conjuntos de objetos; por exemplo:

- "todos os homens são mortais",
- "alguns astronautas foram à Lua",
- "nem todos os gatos caçam ratos".

Os termos "homens", "astronautas" e "gatos" são conceitos e não se referem a nenhum objeto em particular

Estes termos estão relacionados ao conjunto de propriedades que faz com que um objeto esteja em uma categoria

Tais propriedades são chamadas predicados.







Um predicado é uma declaração que deve ser verdadeira ou falsa dependendo do valor de suas variáveis.

Como uma função que retorna um valor que é verdadeiro ou falso.

Por exemplo, quando trabalhamos com conjuntos, às vezes é inconveniente ou impossível descrevê-lo listando todos os seus elemento.

Então, um predicado P(x) vai ser verdadeiro ou falso, dependendo se x pertence ao conjunto.





Predicados são normalmente utilizados para falar sobre propriedades de objetos, definindo o conjunto de todos os objetos que possuem certa propriedade em comum.

Então, por exemplo, quando P é um predicado em X, é possível dizer que P é uma propriedade de X.

De maneira similar, a notação P(x) é usada para denotar uma sentença ou declaração P acerca de um objeto variável x.

P(x) é chamado de predicado, e x de sujeito da proposição.





- Podemos separar Lógica Matemática em duas partes:
  - o Cálculo Proposicional, ou Lógica Sentencial, que se ocupa das proposições singulares
  - e o Cálculo de Predicados, ou Lógica dos Predicados, que trata dos conjuntos de objetos e suas propriedades.
- Cálculo de Predicados apresenta dois conceitos matemáticos:
  - a variável, para se referenciar a um objeto genérico de uma categoria
  - e os quantificadores, expressões como: "para todo" e "existe algum" para se referirem à quantidade de objetos que partilham o mesmo predicado;





- A proposição "todos os homens são mortais" assume a forma:
  - "para todo x, se x é um homem, então x é mortal"
- E as proposições :
  - "alguns astronautas foram à Lua"
  - "nem todos os gatos caçam ratos"
- Assumem respectivamente as formas:
  - "existe um x tal que x é um astronauta e x foi à Lua"
  - "existe um x tal que x é um gato e x não caça ratos".





- Quando as variáveis e quantificadores se referem:
  - aos objetos, o Cálculo de Predicados também é chamado Lógica de Primeira Ordem;
  - aos predicados, temos o que chamamos Lógica de Segunda Ordem.
- Os predicados de primeira ordem se aplicam a indivíduos
- E os de segunda ordem se aplicam a indivíduos e aos predicados de primeira ordem.



### Princípios da Lógica



#### Há três princípios fundamentais na Lógica:

- Principio de Identidade:
  - O que é, é;
  - Ou seja, todo objeto é idêntico a si próprio.
- Princípio da Não Contradição
  - Um objeto não pode, simultaneamente, ser e não ser.
  - Ou seja, não é possível afirmar e negar o mesmo predicado para o mesmo objeto ao mesmo tempo;
  - ou ainda, de duas afirmações contraditórias, uma é necessariamente falsa.





# Princípios da Lógica



- Princípio do Terceiro Excluído
  - Todo objeto é ou não é.
  - Ou seja, uma dada afirmação é necessariamente verdadeira ou falsa, não existe uma terceira opção.
- Sobre esses princípios repousa todo o arcabouço da Lógica Clássica.
- A negação de um ou mais desses princípios dá origem a outras lógicas, chamadas genericamente de Lógicas Não-Clássicas









